Pesquisa de mercado

Monitoramento dos Pequenos Negócios

Julho de 2026
Edição trimestral

Pesquisa de Monitoramento

A 48ª edição da pesquisa de Monitoramento dos Pequenos Negócios, conduzida entre os dias 01 e 27 de julho, desempenha um papel essencial ao examinar os principais fatores que influenciam diretamente o ambiente empresarial. O levantamento aborda os desafios enfrentados pelos empreendedores, as variações no faturamento e na ocupação, o acesso ao crédito, as projeções para o próximo trimestre e a gestão de custos — um componente crucial para a saúde financeira das empresas.

Com base nesses dados, é possível traçar cenários estratégicos que apoiam a tomada de decisões mais assertivas. Além de mapear os principais entraves ao desenvolvimento dos negócios, a pesquisa oferece insights valiosos para a criação de estratégias e soluções alinhadas às reais necessidades dos empresários. Os resultados desta edição servem como base para orientar políticas de apoio e programas voltados ao fortalecimento dos pequenos negócios, promovendo a inovação, o crescimento sustentável e a capacidade de adaptação em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo.

Metodologia

Amostra

244 clientes do Sebrae RS atendidos nos meses de abril e junho de 2026. Nível de confiança de 95% e margem de erro 5%.

Coleta

De 01 a 27 de julho via web

Método Quantitativo

O método de pesquisa quantitativa realizado envolve a coleta e análise de dados através de um questionário estruturado.

Índice

Situação dos negócios

1. Principais desafios dos negócios neste momento
2. Comportamento do faturamento
3. Comportamento da ocupação
4. Situação dos negócios por setor
5. Controle de custos operacionais

Crédito

1. Acesso a crédito
2. Principais instituições de crédito
3. Destino dos financiamentos
4. Valor médio por empresa
5. Motivo para não solicitar crédito

Expectativa

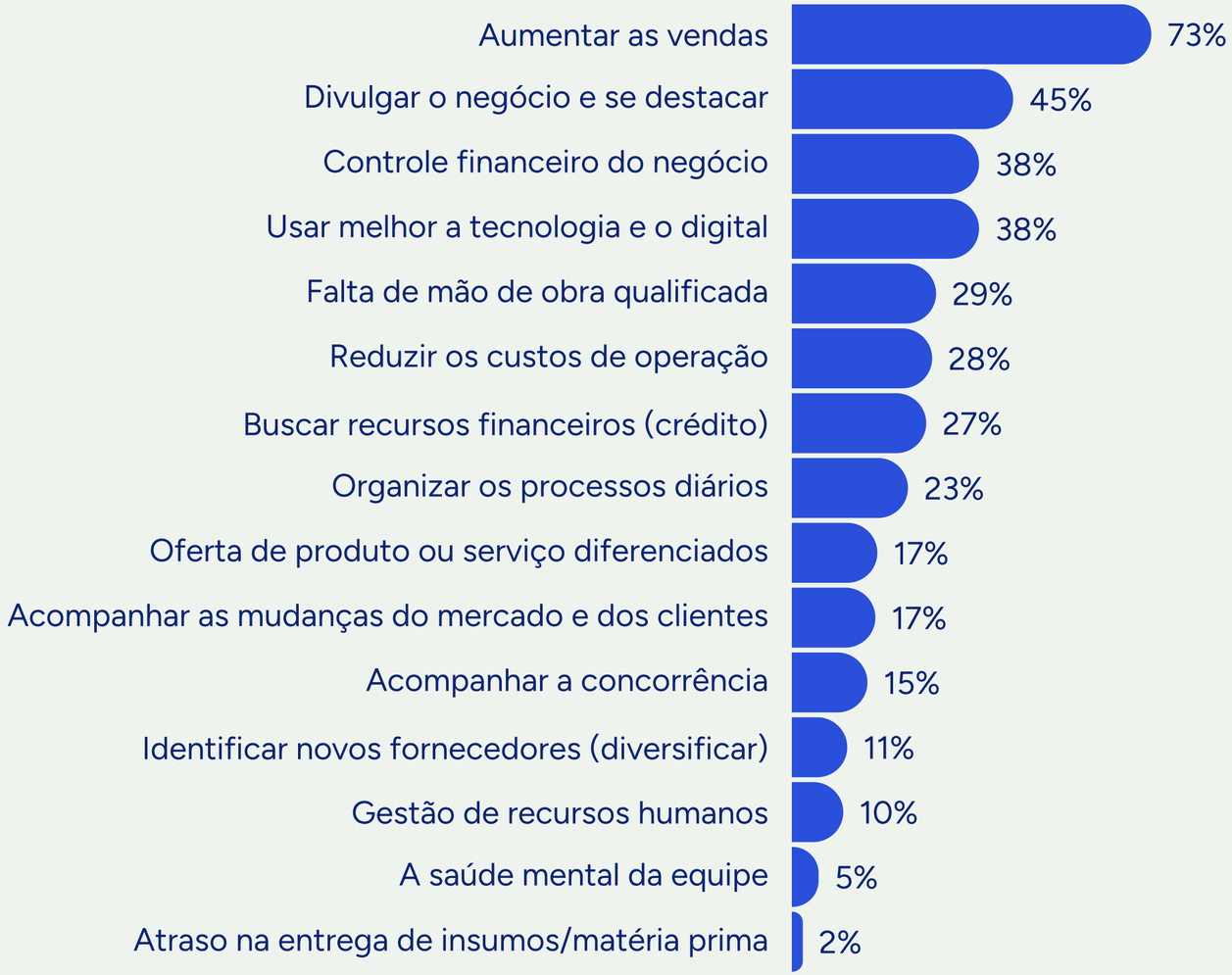
1. Expectativa para economia do estado e ramo de atividade
2. Expectativa dos empreendedores para os negócios
3. Expectativa para ocupação de pessoas
4. Intenções de recorrer a financiamento no próximo bimestre

Para não esquecer

Situações dos negócios

1. Principais desafios dos negócios neste momento
2. Comportamento do faturamento
3. Comportamento da ocupação
4. Situação dos negócios por setor
5. Controle de custos operacionais

Principais desafios neste momento



Nota: pergunta de múltipla escolha.

Os pequenos negócios são fundamentais para a economia gaúcha, pois geram empregos, estimulam a inovação e fortalecem o desenvolvimento local. No entanto, enfrentam desafios relevantes que impactam sua sustentabilidade e limitam seu crescimento.

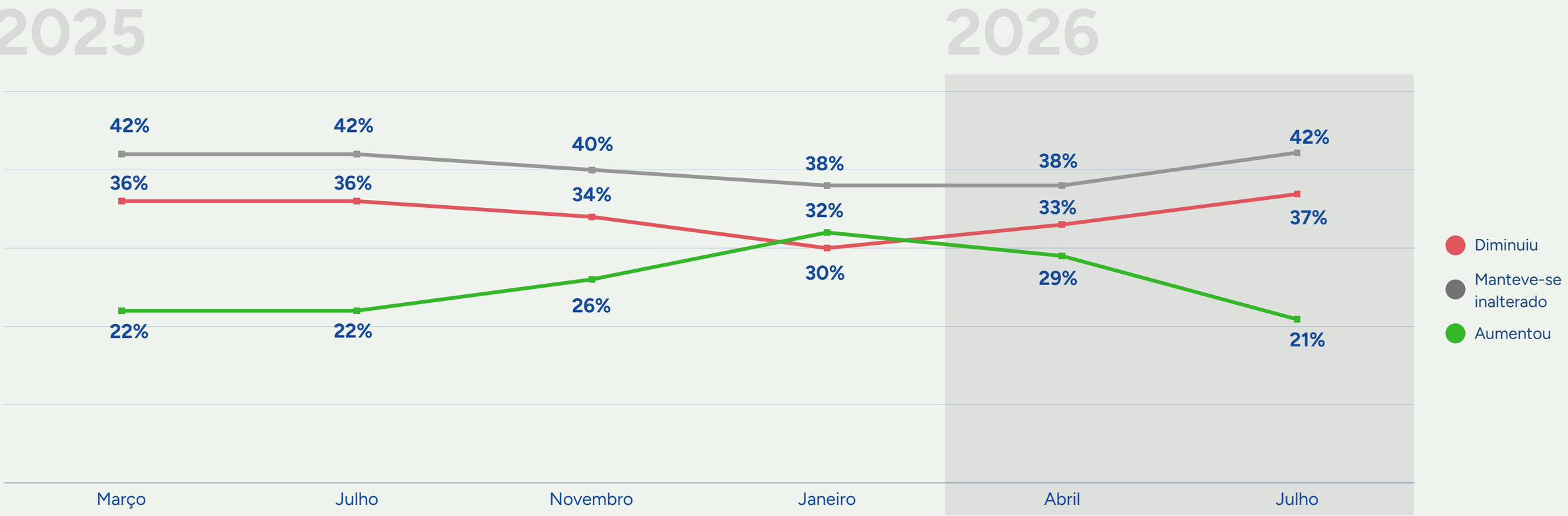
O principal desafio neste momento é **aumentar as vendas (73%)**, evidenciando a necessidade de fortalecer estratégias comerciais e ampliar a geração de receita. Em seguida, destacam-se **divulgar o negócio e se destacar (45%)**, o **controle financeiro do negócio (38%)** e **usar melhor a tecnologia e o digital (38%)** , demonstrando que os empreendedores buscam, ao mesmo tempo, conquistar novos clientes e aprimorar a gestão do negócio.

Também aparecem como desafios relevantes a **falta de mão de obra qualificada (29%)**, a **redução dos custos de operação (28%)**, o **acesso a recursos financeiros (27%)** e a **organização dos processos diários (23%)**, refletindo a preocupação com eficiência operacional e sustentabilidade financeira.

Na sequência, destacam-se **acompanhar as mudanças do mercado, dos clientes** e **oferecer produtos ou serviços diferenciados (17%)**, reforçando a necessidade de adaptação às demandas do mercado.

Os resultados reforçam que os principais desafios dos pequenos negócios estão concentrados no fortalecimento das estratégias comerciais, na melhoria da gestão e na busca por maior eficiência operacional, fatores essenciais para ampliar a competitividade e promover um crescimento sustentável.

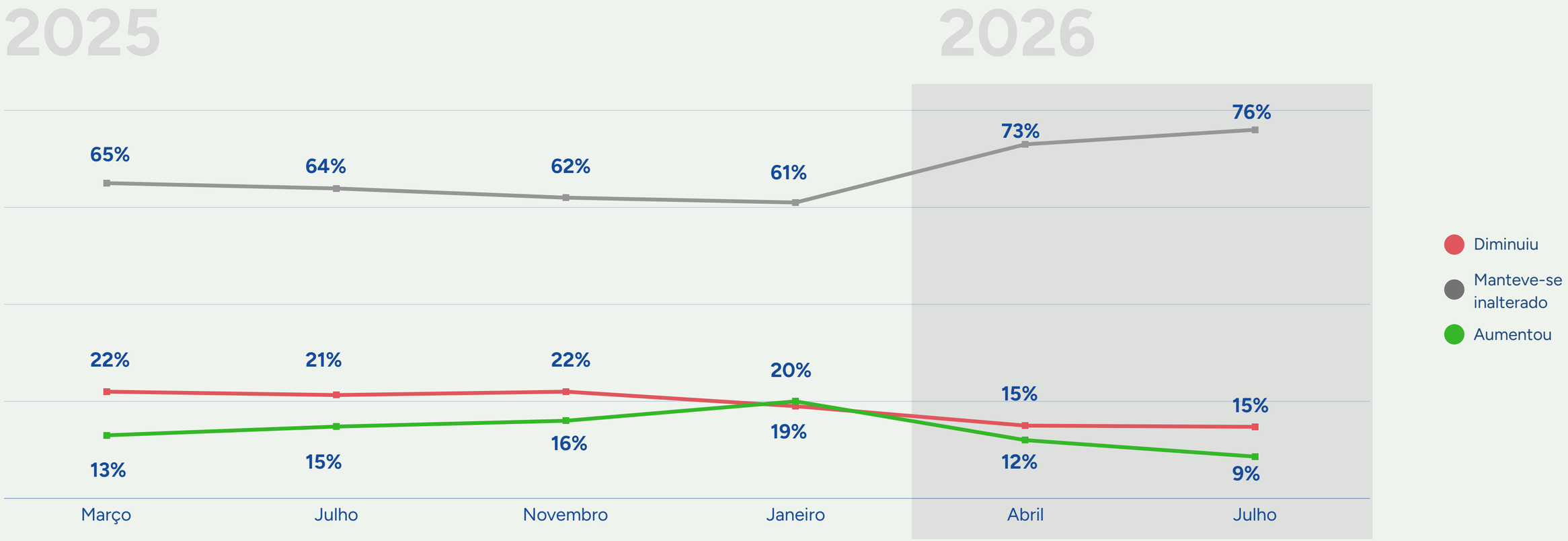
Comportamento do faturamento no último trimestre



Em julho de 2026, predomina a estabilidade no faturamento dos pequenos negócios (42%). Ainda assim, 37% das empresas registraram queda, enquanto apenas 21% apontaram aumento, indicando um cenário em que os desafios para ampliar as receitas permanecem relevantes.

Nota: A partir de janeiro de 2026, a pesquisa passou a ser realizada em periodicidade trimestral, em substituição ao formato bimestral.

Comportamento da ocupação nos negócios no último trimestre



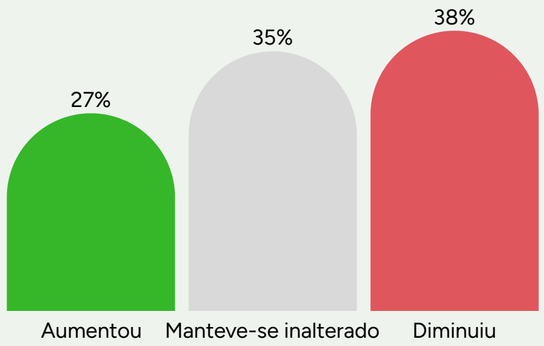
Em julho de 2026, predominou a estabilidade na ocupação dos pequenos negócios (76%). Já 15% das empresas reduziram seu nível de ocupação, enquanto apenas 9% registraram aumento, indicando que as contratações seguem mais restritas do que os movimentos de redução.

Nota: A partir de janeiro de 2026, a pesquisa passou a ser realizada em periodicidade trimestral, em substituição ao formato bimestral.

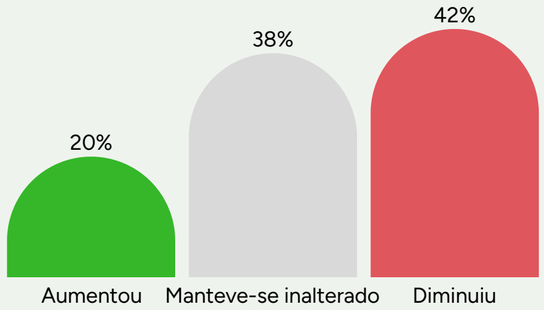
Situação dos negócios por setor - abril 2026

Comportamento do faturamento

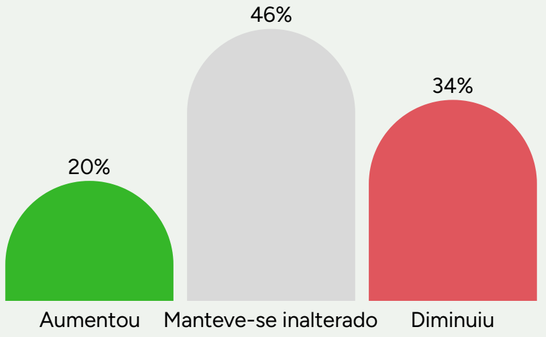
Indústria



Comércio

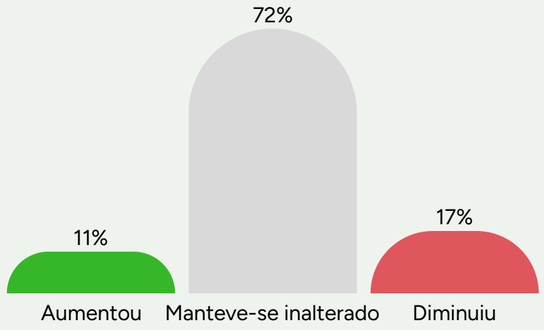


Serviços

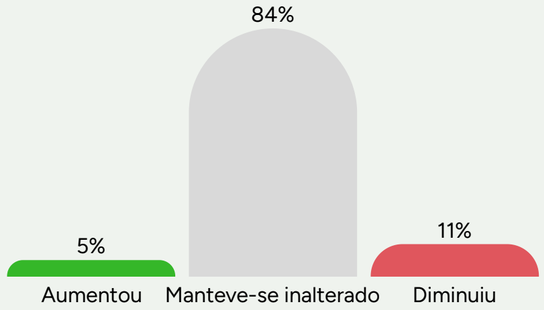


Comportamento da ocupação

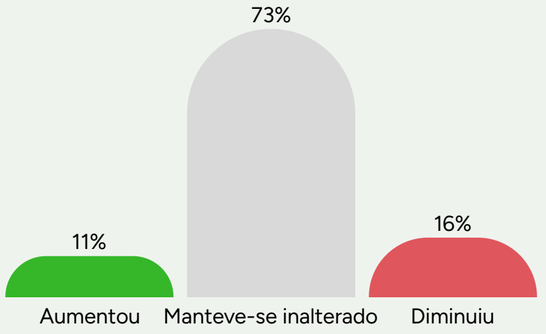
Indústria



Comércio



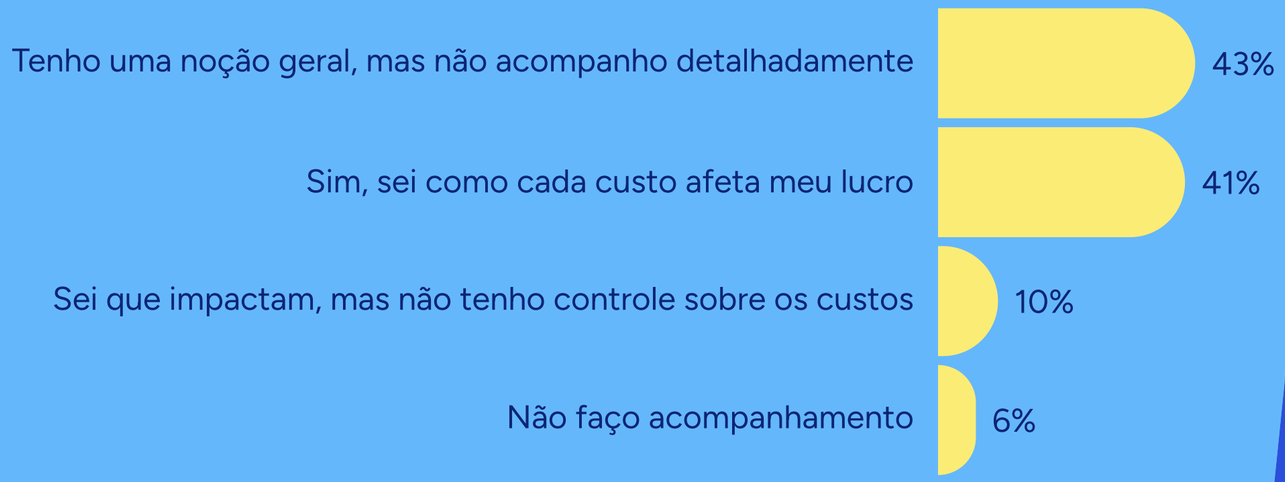
Serviços



Nota: Os dados do Agronegócio não foram apresentados devido ao reduzido nº de respostas, não permitindo análises específicas.

Controle de custos operacionais

Acompanhamento do impacto dos custos operacionais na lucratividade do negócio



Monitorar os custos operacionais é essencial para preservar a rentabilidade e apoiar a tomada de decisões. No entanto, 43% dos empreendedores afirmam ter apenas uma noção geral dos custos, sem realizar um acompanhamento detalhado, enquanto 41% acompanham de forma estruturada e sabem como cada custo impacta o lucro do negócio.

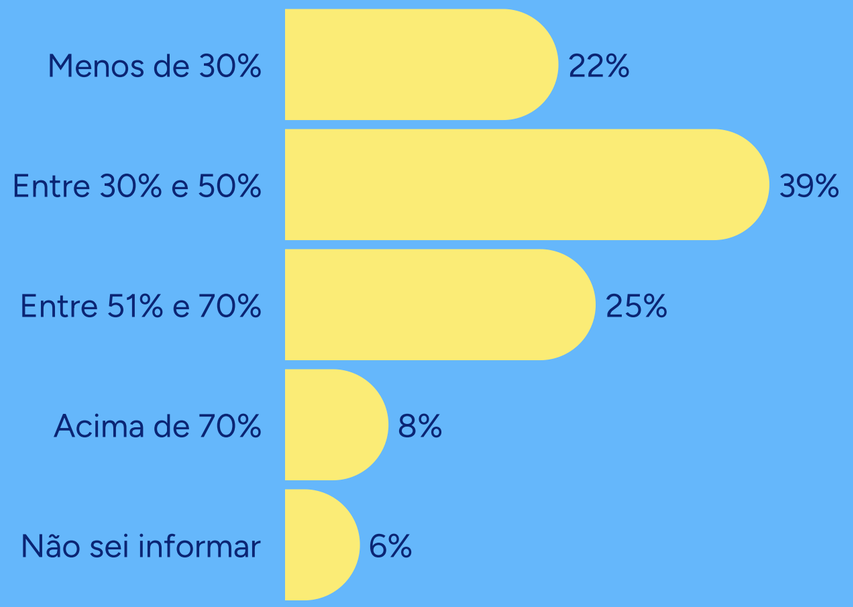
Além disso, 10% reconhecem que os custos influenciam os resultados, mas admitem não ter controle sobre eles, e 6% informam que não realizam qualquer tipo de acompanhamento. Esses resultados mostram que, embora uma parcela expressiva dos empreendedores já possua um bom nível de gestão financeira, a maioria ainda apresenta oportunidades de evolução no monitoramento dos custos operacionais.

💡O cenário reforça a importância de fortalecer a gestão financeira dos pequenos negócios. Investir em ferramentas de controle, planejamento e capacitação pode ampliar a eficiência operacional, melhorar a rentabilidade e aumentar a capacidade de tomada de decisão baseada em informações financeiras.

Nota: Custos operacionais = matéria-prima, insumos, energia, combustíveis, aluguel, mão de obra, etc.

Controle de custos operacionais

% médio dos custos operacionais em relação ao faturamento mensal do negócio



Os dados mostram a participação dos custos operacionais em relação ao faturamento mensal das empresas, oferecendo um panorama do comprometimento da receita com as despesas do negócio.

A maior parcela dos empreendedores, 39%, informa que os custos operacionais representam entre 30% e 50% do faturamento, indicando um nível intermediário de comprometimento da receita. Outros 22% conseguem manter os custos abaixo de 30%, o que sugere maior eficiência na gestão dos gastos operacionais.

Por outro lado, 25% das empresas destinam entre 51% e 70% do faturamento aos custos operacionais, sinalizando maior pressão sobre as margens. Além disso, 8% informam custos acima de 70% do faturamento, cenário que pode comprometer a rentabilidade e a sustentabilidade do negócio. Já 6% dos empreendedores não souberam informar essa relação, evidenciando oportunidades de aprimoramento no acompanhamento dos indicadores financeiros.

💡 Os resultados reforçam a importância do monitoramento contínuo dos custos operacionais. Acompanhar regularmente a relação entre custos e faturamento permite identificar oportunidades de redução de despesas, melhorar a eficiência operacional e fortalecer a rentabilidade e a sustentabilidade dos pequenos negócios.

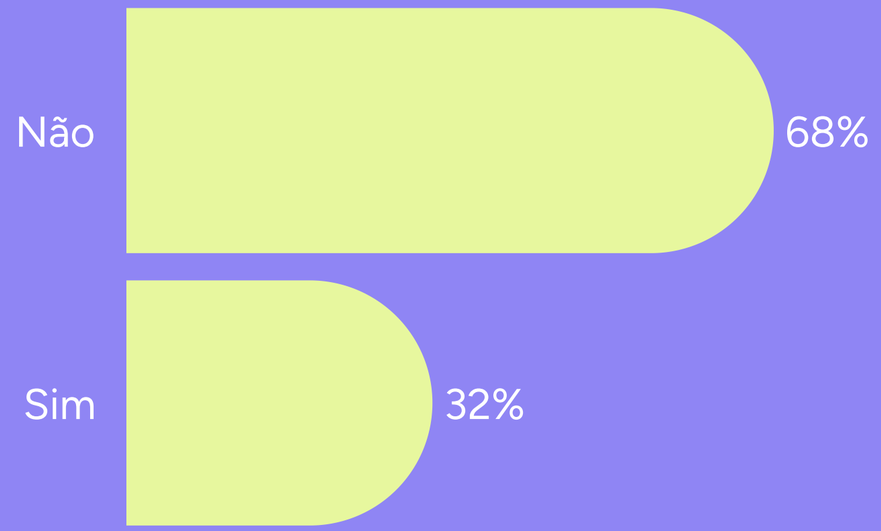
Nota: Custos operacionais = matéria-prima, insumos, energia, combustíveis, aluguel, mão de obra, etc.

Crédito

1. Acesso a crédito
2. Principais instituições de crédito
3. Destino dos financiamentos
4. Valor médio por empresa
5. Motivo para não solicitar crédito

Acesso a crédito

No segundo trimestre de 2026, 68% dos empreendedores não buscaram financiamento para seus negócios. Dos 32% que solicitaram crédito, 59% obtiveram aprovação e 5% ainda aguardam análise.

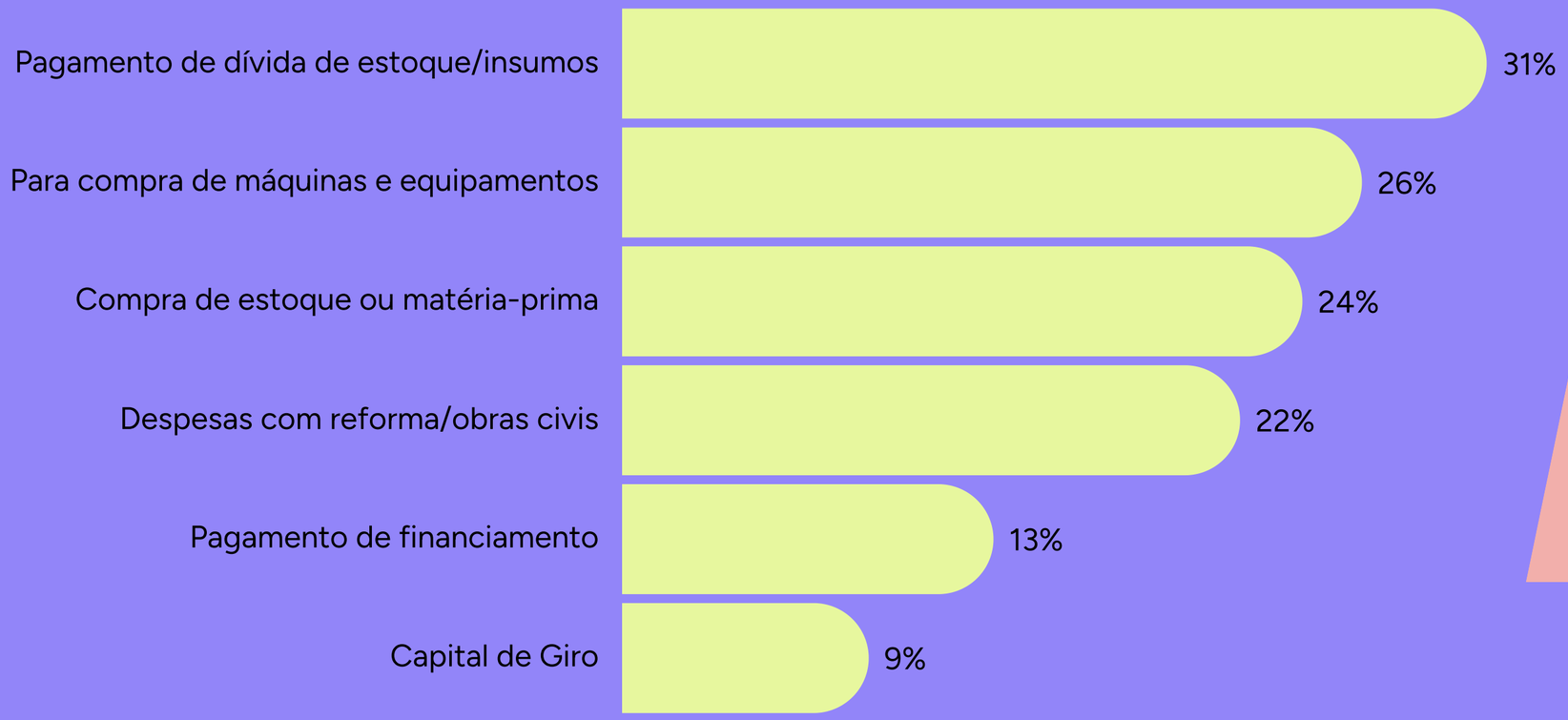


Principais bancos acessados:*

50% Sicredi
19% Sicoob
15% Banrisul
11% Caixa Econômica Federal
7% Banco do Brasil

*Nota: pergunta de múltipla escolha.

Destino dos financiamentos solicitados

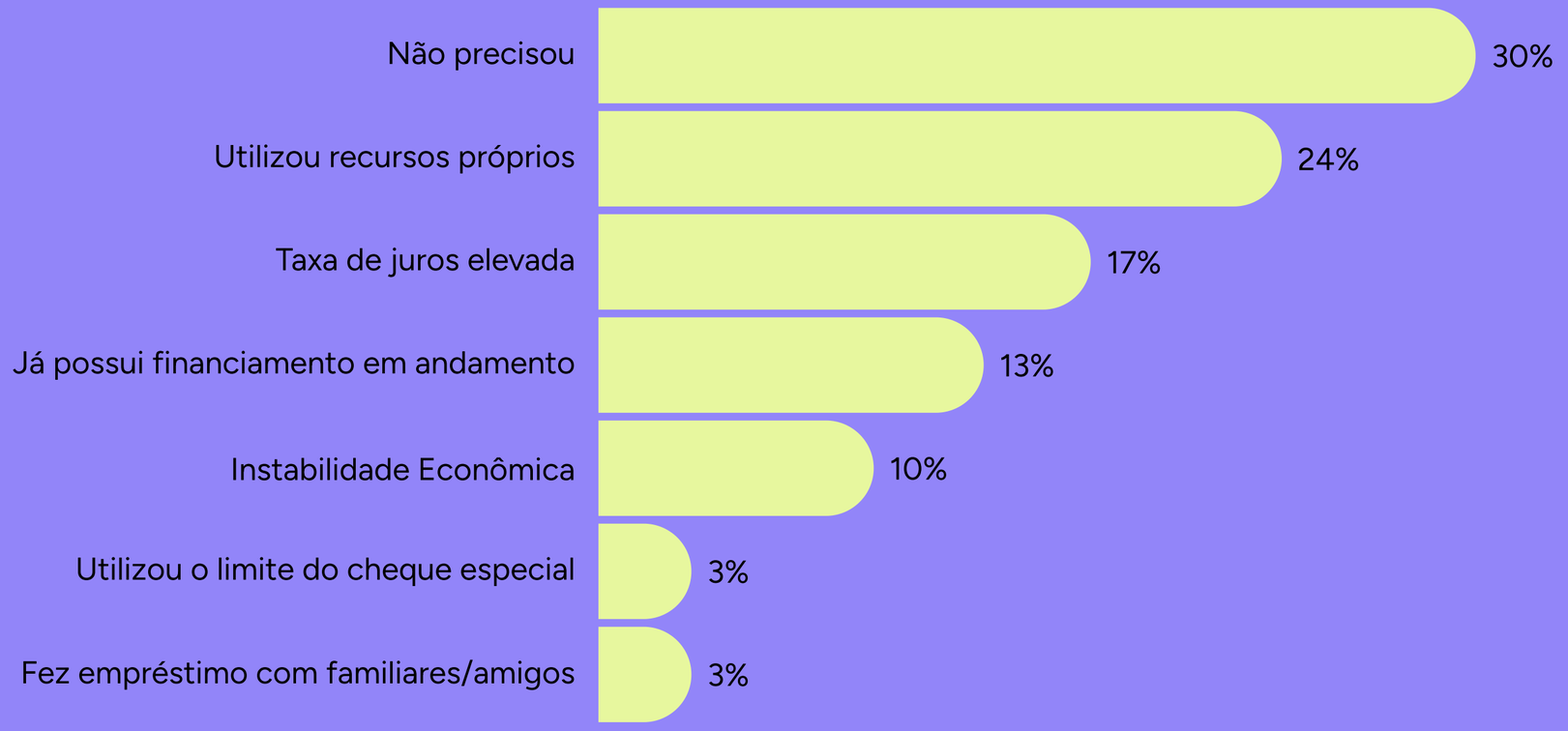


Valor médio obtido por empresa

R$ 99 mil

Nota: pergunta de múltipla escolha.

Motivo para não buscar financiamentos



Expectativas para o próximo trimestre

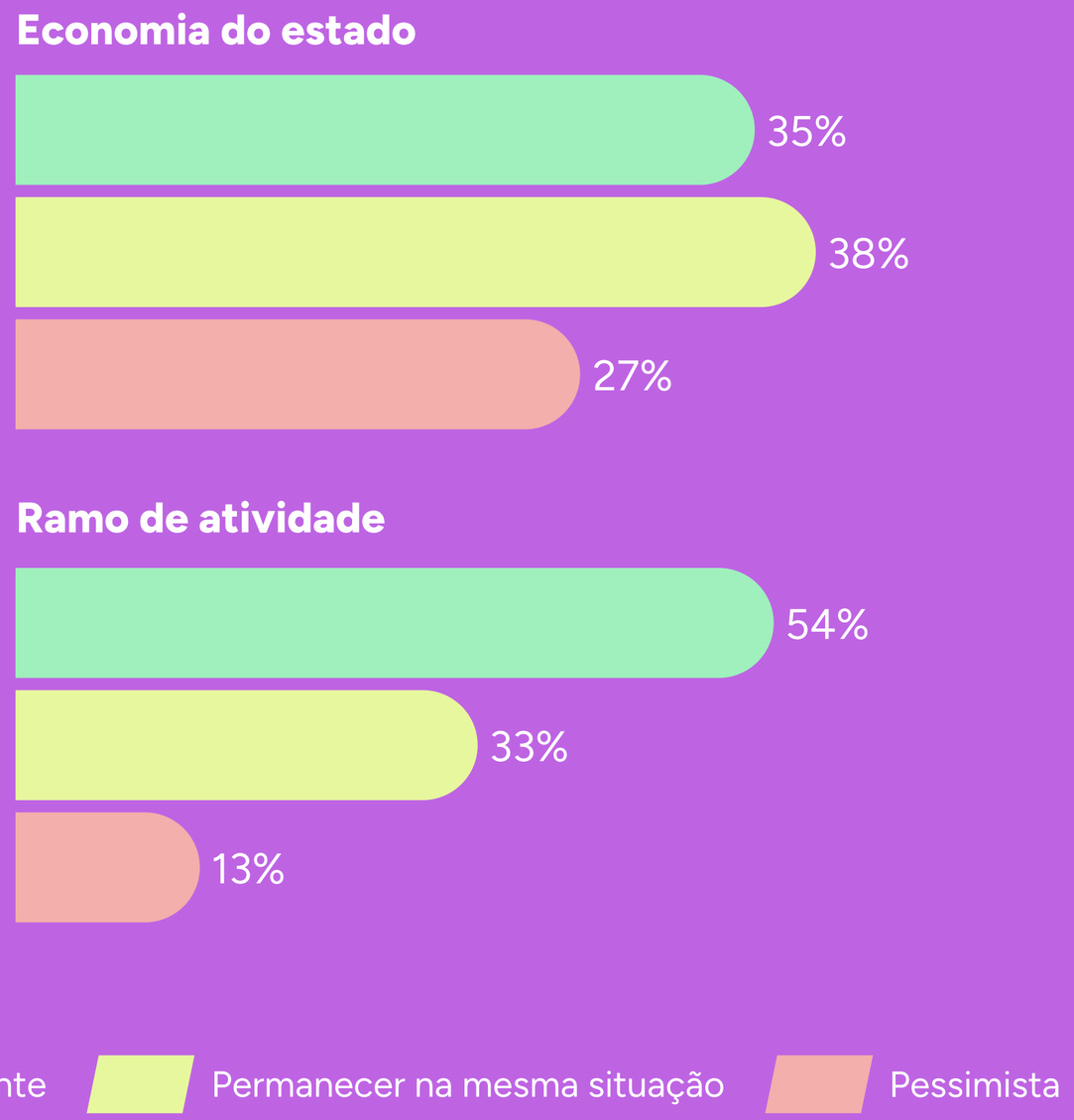
1. Expectativa para economia do estado e ramo de atividade
2. Expectativa dos empreendedores para os negócios
3. Expectativa para ocupação de pessoas
4. Intenções de recorrer a financiamento no próximo bimestre

Expectativa para economia do estado e ramo de atividade

O cenário revela uma percepção mais cautelosa em relação à economia do estado. A maior parcela dos empreendedores **(38%) acredita que a economia permanecerá na mesma situação**, enquanto **35% demonstram confiança em uma melhora do cenário econômico.** Já **27% apresentam uma visão pessimista**, indicando expectativa de piora e um ambiente de maior incerteza para os negócios.

Quando o foco é o ramo de atividade, as expectativas são mais positivas. **54% dos empreendedores estão confiantes** no desempenho do setor em que atuam, **33% acreditam na manutenção do cenário atual** e **13% demonstram pessimismo**.

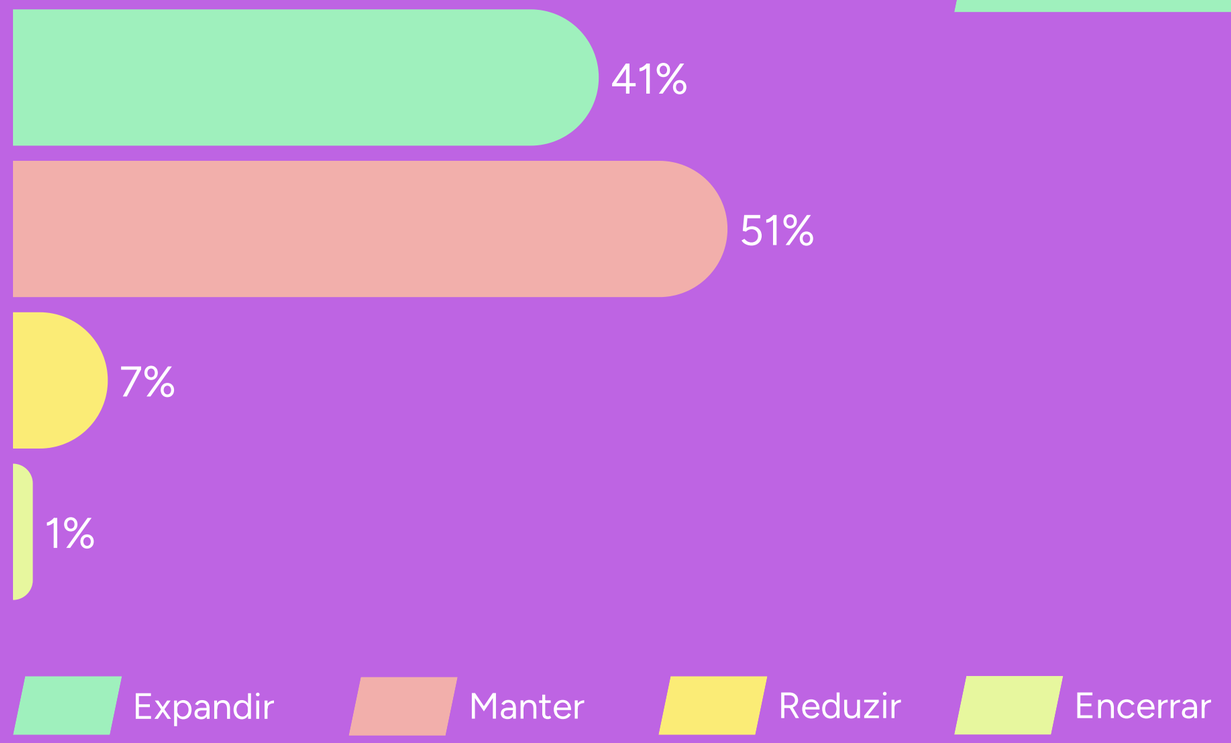
Os resultados indicam que, embora exista cautela em relação ao contexto econômico do estado, os empresários mantêm maior confiança na capacidade de seus próprios mercados de gerar oportunidades.



Expectativa para os negócios nos próximos 3 meses

A expectativa dos empreendedores para o próximo trimestre segue positiva. Dos respondentes, **51% pretendem manter**, sinalizando um estabilidade. Já **41% planejam expandir seus negócios**, demonstrando confiança no mercado e otimismo quanto às oportunidades.

Por outro lado, **7% avaliam a possibilidade de reduzir** suas atividades e **1% cogitam encerrar** seus negócios.

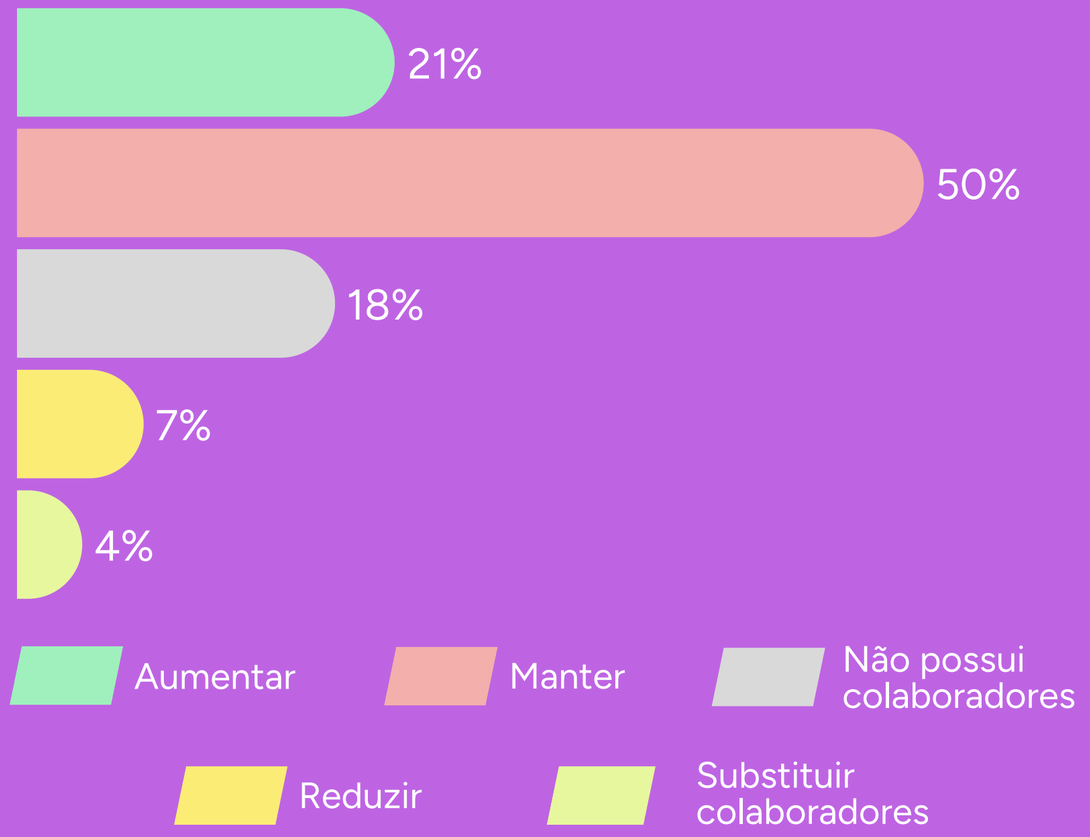


Expectativa para ocupação de pessoas nos negócios

As expectativas para a ocupação de pessoas nos pequenos negócios indicam um cenário de estabilidade. A maioria dos empreendedores **(50%) pretende manter o quadro atual** de colaboradores, enquanto **21% planejam ampliar suas equipes**, sinalizando perspectivas positivas para a geração de empregos.

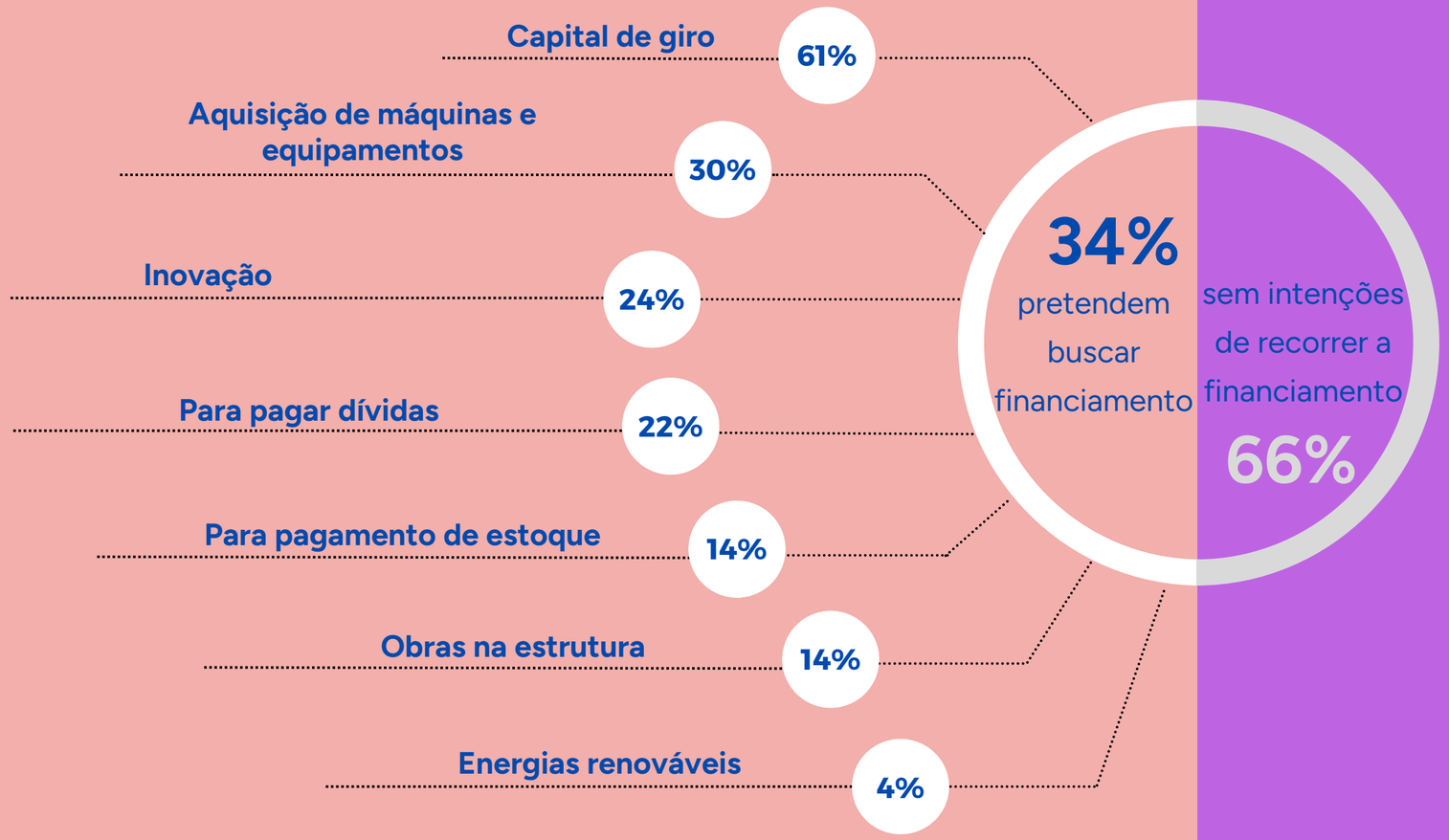
Além disso, **18% dos entrevistados informaram não possuir colaboradores**, refletindo a presença de negócios conduzidos exclusivamente pelos proprietários. Entre aqueles que projetam mudanças no quadro de pessoal, **7% pretendem reduzir o número** de colaboradores e **4% planejam substituir profissionais**, indicando que os movimentos de ajuste devem ocorrer em menor escala.

Os resultados indicam que a preservação dos empregos continua sendo a principal estratégia, acompanhada por uma perspectiva moderadamente positiva para novas contratações.



Intenções de recorrer a financiamento no próximo trimestre

Finalidade do financiamento



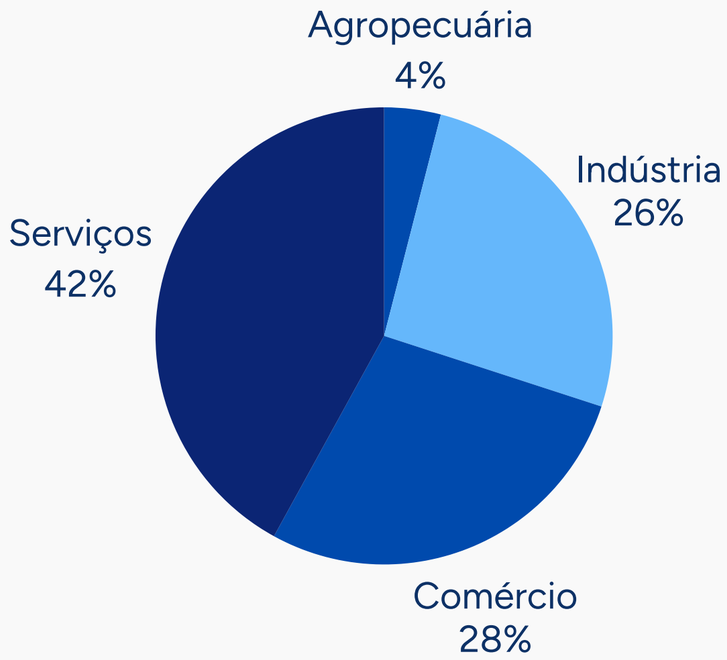
Nota: pergunta de múltipla escolha.

Para não esquecer

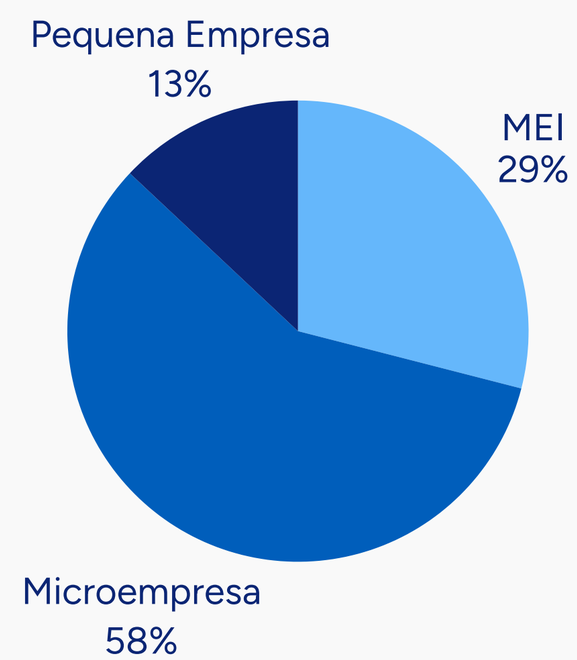
- O principal desafio segue sendo aumentar as vendas (73%), seguido por divulgação do negócio (45%), tecnologia/digital (38%), controle financeiro (38%), mão de obra qualificada (29%) e redução de custos (28%).
- No último trimestre, 42% mantiveram o faturamento, 37% registraram queda e 21% aumento, indicando um cenário de estabilidade com pressão sobre as receitas.
- A ocupação permaneceu estável para 76% dos negócios; 15% reduziram o quadro e 9% ampliaram.
- Na gestão de custos, 43% acompanham apenas de forma geral, 41% controlam detalhadamente, 10% não possuem controle efetivo e 6% não realizam acompanhamento.
- Para 39% das empresas, os custos representam entre 30% e 50% do faturamento; 22% estão abaixo de 30%, 25% entre 51% e 70% e 8% acima de 70%.
- 32% buscaram financiamento; destes, 59% obtiveram aprovação. O valor médio foi de R$ 99 mil por empresa. Os recursos destinaram-se principalmente a pagamento de dívidas de estoque/insumos (31%) máquinas e equipamentos (26%) e compra de estoque (24%).
- Entre os que não buscaram crédito, os principais motivos foram não precisar (30%), uso de recursos próprios (24%), juros elevados (17%) e financiamento já em andamento (13%).
- Expectativas:
  - Economia do estado: 35% otimistas, 38% esperam estabilidade e 27% projetam piora.
  - Ramo de atividade: 54% esperam crescimento, 33% estabilidade e 13% queda.
  - Ocupação: 50% pretendem manter o quadro, 21% ampliar, 7% reduzir, 4% substituir colaboradores e 18% não possuem empregados.
  - Crédito: 34% pretendem buscar financiamento, principalmente capital de giro (61%), aquisição de máquinas e equipamentos (30%), Inovação (24%) e pagamento de dividas (22%).

Características da Amostra

SETOR



PORTE

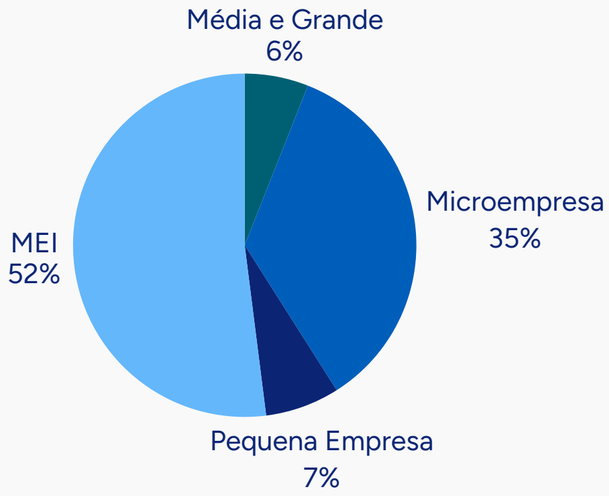


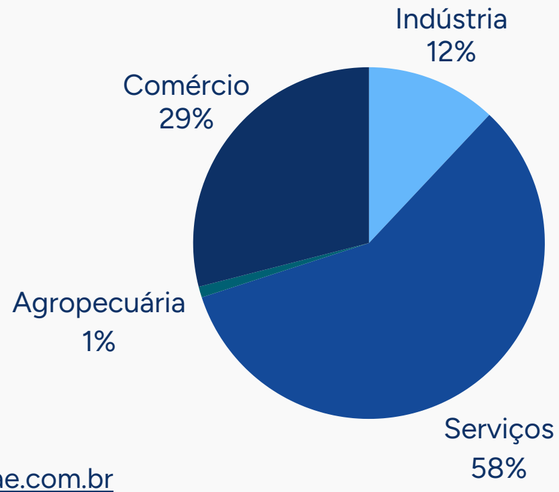
Tempo médio de atuação (em anos)

11 anos

Informações complementares sobre o universo empresarial do RS

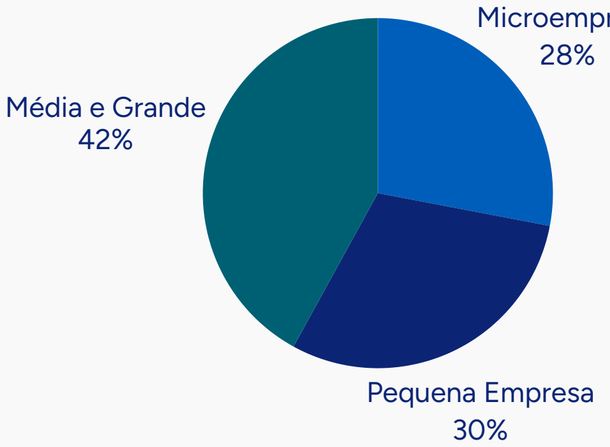
Empresas por porte e setor

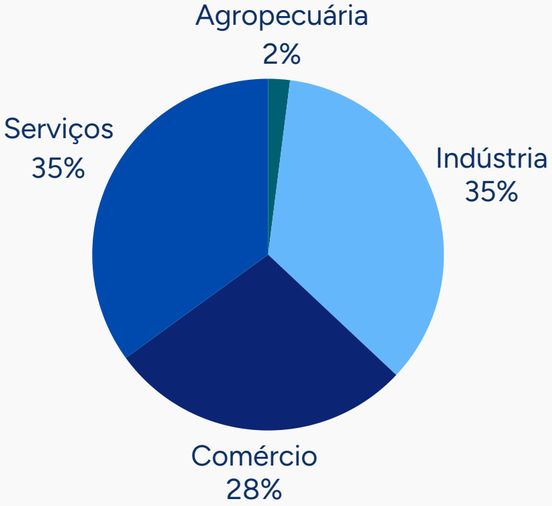




Total de empresas RS:
1.684.362

Empregos por porte e setor





Total de empregos RS:
2.329.885

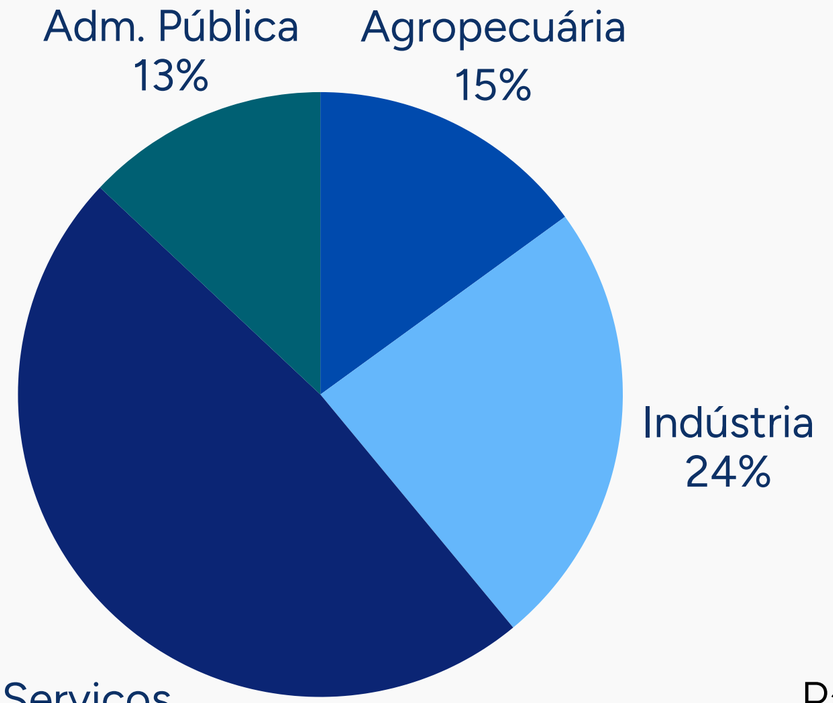
Fonte: https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br

Consulta em 28/07/2026 (dados de 23/07/2026)

Informações complementares sobre o universo empresarial do RS

PIB do estado:
R$ 581,284 bilhões

PIB por setor



Participação das MPES no PIB do estado : 37.7%

Fonte: https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#

SEBRAE

Monitoramento dos Pequenos Negócios

Empresas pesquisadas de 01 a 27 de julho de 2026, amostra 244 clientes.

0800 570 0800

Equipe Técnica:

Gestão Estratégica:
André Luis Vieira Campos
Andréia Cristine G. Nascimento - Responsável Técnica
Guilherme de Azevedo Rodrigues